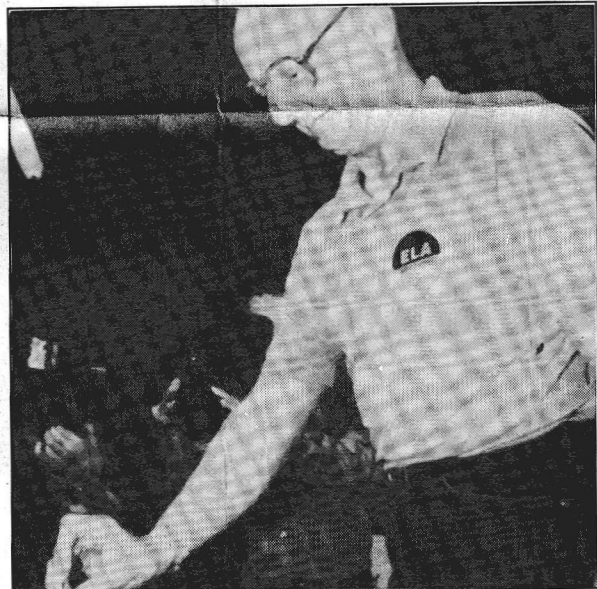




Roberto Scola/AE

Amin: ressuscitar a revisão.

PPR

AMIN: 'COSTURA POLÍTICA'.

Para senador, reforma do Estado é essencial.

Logo após votar no centro de Florianópolis (SC), o senador Esperidião Amin, candidato do PPR ao Planalto, se lançou em nova cruzada: quer participar da “grande costura política” que julga necessária para “ressuscitar” a revisão constitucional. “O meu partido foi de uma coerência absoluta nesta questão e nós teremos mais autoridade moral para falar nisso, maior mesmo que qualquer outro candidato”.

Amin afirmou que a reforma do Estado é essencial, qualquer que seja o presidente eleito. E será preciso “um esforço enorme para

convencer um Congresso recalitrante a fazer a reforma”, concluiu. Sem falar na derrota nas urnas, o senador disse considerar a revisão o compromisso que lhe sobra da campanha. “Nós podemos lutar pela revisão de cara muito limpa”, afirmou, o que, em sua opinião, não acontece com os dois candidatos mais votados. Amin citou que se o PT ganhar as eleições, “vai ter de mudar de cara” para pedir a reforma. E se o vencedor foi o Fernando Henrique Cardoso, terá de justificar o “jogo duplo” do governo Itamar Franco.

O dia do candidato começou cedo. Já às 6h10 da manhã, ele telefonava para eleitores, atrás dos votos de última hora. Logo depois das oito horas chegou ao Colégio Imaculada Conceição, onde votou. Mas estava tão interessado no trabalho de cumprimentar eleitores e fazer um último apelo ao bairrismo catarinense que esqueceu o próprio título. E teve de voltar ao carro para buscá-lo.

Na entrada do colégio, Amin se encontrou frei Junípero, um religioso muito conhecido em Florianópolis e seu confessor, segundo afirmou.